

Autora: Gabriela Lemos Giovannini (gabigiovannini@hotmail.com) Bolsista CNPq

Orientadora: Marilis Lemos de Almeida (marilis.almeida@ufrgs.br) Profa. Adjunto Sociologia

INTRODUÇÃO

A necessidade de acúmulo de conhecimento para o desenvolvimento dos processos produtivos, estruturada a partir da emergência do contexto de uma economia do conhecimento, tem chamado atenção para os atores responsáveis pela sua produção, entre eles a universidade. Neste processo de valorização econômica do conhecimento surgem novas demandas para a universidade, que por sua vez é chamada a se reposicionar frente às relações que estabelece com a sociedade, estruturando mecanismos internos responsáveis pela articulação com o setor empresarial. Estes mecanismos são conhecidos como Escritórios de Transferência de Tecnologia (ETT) e são responsáveis pela gestão, proteção e transferência para empresas da propriedade intelectual produzida na universidade.

OBJETIVOS

- **Geral:** Analisar a constituição e as formas de estruturação dos ETT nas universidades.
- **Específicos:**
 - Identificar e analisar as relações dos ETT com a universidade, a comunidade acadêmica e o setor empresarial;
 - Analisar as políticas e práticas dos ETT na gestão da propriedade intelectual;
 - Identificar e analisar a relação entre tipos de universidade e tipos de ETT;

REFERENCIAIS TEÓRICOS

- **Visões de Universidade:** 1- Universidade enquanto centro produtor e difusor do conhecimento voltado para a formação – crítica a uma visão utilitarista de universidade (Brito Cruz, 2003); 2 – Universidade tem como papel adicional ao da formação o de se relacionar com empresas, para suprir demandas relativas à produção do conhecimento para a inovação (Sobral, 2001).
- **Produção do conhecimento e propriedade intelectual:** dilemas na universidade relativos à difusão do conhecimento, formação, publicização do conhecimento, transferência aberta em oposição ao sigilo, proteção, transferência privada, licenciamento para empresas (Herscovici, 2005).
- **ETT:** Conflitos entre a lógica de negócios (interna) e a lógica universitária (externa).

METODOLOGIA

Casos selecionados: cinco universidades gaúchas escolhidas considerando: diversidade de tipos de universidades; tradição de interação empresas-universidade; por possuir ETTs estruturados, parques e incubadoras.

Estratégia de pesquisa: entrevistas semi-estruturadas com os responsáveis pelos ETTs das universidades escolhidas.

Entrevistas: UFRGS: 1 entrevista; PUC: 1 entrevista; Unisinos: 1 entrevista; UCS: 1 entrevista; FEEVALE: 1 entrevista.

Análise dos dados: Análise de conteúdo com auxílio do software N-Vivo.

RESULTADOS

- A estrutura interna dos ETT é do tipo organizacional, aproximando-se da forma de uma empresa, porém estando vinculados a instituições universitárias, e sendo por estas regulamentados, os ETT tem sua autonomia restringida, transformando-se em uma estrutura mista, que envolve elementos empresariais e a dimensão universitária;
- O tipo de estrutura e as atividades desenvolvidas pelos ETT estão relacionados com a universidade à qual pertencem e com a relação que mantêm com a instituição;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As universidades vêm passando por transformações internas relacionadas a seu reposicionamento na relação com a sociedade a partir da transferência de tecnologia. Tais transformações se relacionam a um processo mais amplo de incentivo à produção de inovação no contexto da economia do conhecimento, impulsionado pelo governo federal a partir da Lei de Inovação (lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004) e aderido não apenas pelas universidades públicas como determina a lei, mas também pelas universidades privadas.

Enquanto estrutura, o ETT aproxima-se da forma empresarial, internamente voltado sobretudo à gestão dos processos de proteção da propriedade intelectual, e balizado pela eficácia na obtenção de resultados referentes à transferência de tecnologia. No entanto, está subordinado externamente à estrutura universitária a qual pertence, o que acaba por limitar sua autonomia ao mesmo tempo em que o transforma em uma estrutura mista de elementos empresariais e da dimensão universitária.

As formas de estruturação dos ETT e o desenvolvimento de suas atividades estão relacionados com o posicionamento de cada uma das universidades às quais fazem parte frente às demandas desencadeadas pelo incentivo à inovação bem como com a relação destas instituições com o setor empresarial e com o entorno social no qual se insere.

Referências Bibliográficas

BRITO CRUZ, C. H. Pesquisa e Universidade - Seminário da Temática Semestral "Os Desafios do Ensino Superior no Brasil". Disponível em: <http://www.iea.usp.br/iea/tematicas/educacao/superior/pesquisaposgraduacao/cruzpesquisaeuniversidade.pdf>; HERSCOVICI, Alain Pierre C.H. Capital intangível e direitos de propriedade intelectual: uma análise das novas formas de produção imaterial no capitalismo contemporâneo. In: Anais do V Encontro Latino de Economia Política da Informação, Cultura e Comunicação. Salvador: V ENLEPICC, 2005; SOBRAL, Fernanda A. F. *A universidade e o novo modo de produção do conhecimento*. Caderno CRH. Salvador, n. 34, p. 265-275, jan./jun. 2001.